

O PESSOAL É POLÍTICO: CIBERATIVISMO DO INSTITUTO AZMINA NO COMBATE À VIOLÊNCIA FAMILIAR E DOMÉSTICA

XIII Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Marina Solon Fernandes Torres Martins, Marcia Vidal Nunes

Esta pesquisa se debruça sobre a atuação do Instituto AzMina, Organização Não-Governamental (ONG) autodenominada feminista que mobiliza pautas dos movimentos feministas por meio da internet, principalmente se utilizando das redes sociais. A análise aborda o conteúdo produzido pela ONG sobre o tema violência familiar e doméstica na rede social Instagram. Neste estudo, a atuação do Instituto é avaliada como pauta feminista trabalhada por meio do Ciberativismo (LEMOS, 2003). A pesquisa pretende analisar o conteúdo publicado de janeiro a agosto de 2020. Dentro desse limite temporal serão analisadas as publicações feitas no Instagram para fins de avaliarmos como a iniciativa de informar e mobilizar mulheres no combate à violência familiar e doméstica constrói um espaço de informação e conscientização das seguidoras no perfil da ONG no Instagram. Ao todo, serão 27 postagens avaliadas. Do ponto de vista metodológico, a pesquisa é prioritariamente de caráter qualitativo (STRAUSS e CORBIN, 2008), fazendo análise qualitativa de imagem, texto e comentários das postagens de forma a mensurar o funcionamento organizacional e o engajamento do ciberativismo feminista em torno do tema da violência familiar e doméstica mobilizado pelo Instituto AzMina na rede social Instagram. A pesquisa apoia-se também em questionário direcionado aos seguidores do perfil do Instituto AzMina no Instagram para fins de análise quantitativa das características desses seguidores e da interação com o conteúdo publicado no Instagram e entrevista semiestruturada com a diretora da Instituição de forma a mensurar a construção do conteúdo veiculado na rede social Instagram.

Palavras-chave: Ciberativismo Feminista. Análise Qualitativa. Instituto AzMina. Violência Familiar e Doméstica.